



Siconbiol

17º Simpósio de Controle Biológico
&
2º Simpósio Latino-Americano de Controle Biológico



ANNAIS

REALIZAÇÃO



PROMOÇÃO



APOIO



ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

17º Simpósio de Controle Biológico

23 a 27 de julho de 2023 | Complexo Multieventos, Juazeiro - BA / Petrolina – PE

Edição Técnica

Tiago Cardoso da Costa-Lima; Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves-Gervásio; Carlos Alberto Tuão Gava e Beatriz Aguiar Giordano Paranhos.

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2023 – Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da Sociedade Entomológica do Brasil.



Controle de *Spodoptera cosmioides* (Lepidoptera: Noctuidae) com inseticidas microbiológicos

Valmir Lourenço da Silva Junior¹; Marília Micaele Pinheiro Carvalho²; Angélica Ferreira Neves¹; Anita Danielly Cruz Machado Oda²; Kethelen Gabryelli Sousa Viana²; Anderson Gabriel Cavalcante de Oliveira¹; Carlos Alberto Tuão Gava²; Tiago Cardoso da Costa-lima².

¹Universidade Federal do Vale do São Francisco. ²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Semiárido). E-mail: valmirlourencojr@gmail.com.

Resumo:

Spodoptera cosmioides (Walker) (Lepidoptera: Noctuidae) é uma importante praga de videira no Submédio do Vale do São Francisco. Inseticidas microbiológicos apresentam-se como uma opção sustentável no controle de pragas, porém há poucas informações disponíveis sobre a sua eficácia em *S. cosmioides*. Diante disso, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito de inseticidas microbiológicos sobre lagartas de *S. cosmioides*. Os tratamentos utilizados foram: *Bacillus thuringiensis* subsp. *aizawai* (Agree) (1,0 g L⁻¹), *Bacillus thuringiensis* subsp. *kurstaki* (Dipel WG) (1,0 g L⁻¹), *Beauveria bassiana* LCB 289 (4x10⁸ conídios mL⁻¹), *Metarhizium anisopliae* IBCB 425 (4x10⁸ conídios mL⁻¹), espinetoram (Delegate) (0,16 g L⁻¹) (controle positivo) e água destilada (controle negativo). Larvas de segundo ínstar de *S. cosmioides* foram inoculadas em placas de ELISA (69 poços por tratamento), contendo dieta artificial (*S. frugiperda*) e uma camada de cada tratamento (13,0 µL). O experimento foi mantido a 25 ± 1 °C, UR de 70 ± 10 % e fotofase de 12 horas. A mortalidade das lagartas foi avaliada a cada 24 horas por quatro dias. Resultados indicaram uma maior mortalidade de lagartas com o uso dos inseticidas *B. thuringiensis* subsp. *aizawai* (47,8 ± 6,0%), *B. thuringiensis* subsp. *kurstaki* (39,1 ± 5,9%) e espinetoram (37,6 ± 5,8%), com 96 horas após a inoculação. Estes inseticidas tiveram um efeito gradual na mortalidade das lagartas com o passar do tempo. Os inseticidas *B. bassiana* e *M. anisopliae* ocasionaram mortalidade de apenas de 8,6 ± 3,4% e 0%, respectivamente, similar ao controle (1,4 ± 1,4%). Portanto, *B. thuringiensis* subsp. *aizawai* e *B. thuringiensis* subsp. *kurstaki* se apresentam como uma ferramenta complementar no manejo de *S. cosmioides*.

Palavras-chave: *Bacillus thuringiensis*; Entomopatógenos; Uva

Apoio

Embrapa